

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°04/2024**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 19/02/2024)



# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

**NÚMERO FOCOS: 12.885**

### DENGUE

**NOTIFICAÇÕES**  
**31.235**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**17.696**

### CHIKUNGUNYA

**NOTIFICAÇÕES**  
**126**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**70**

### ZIKA

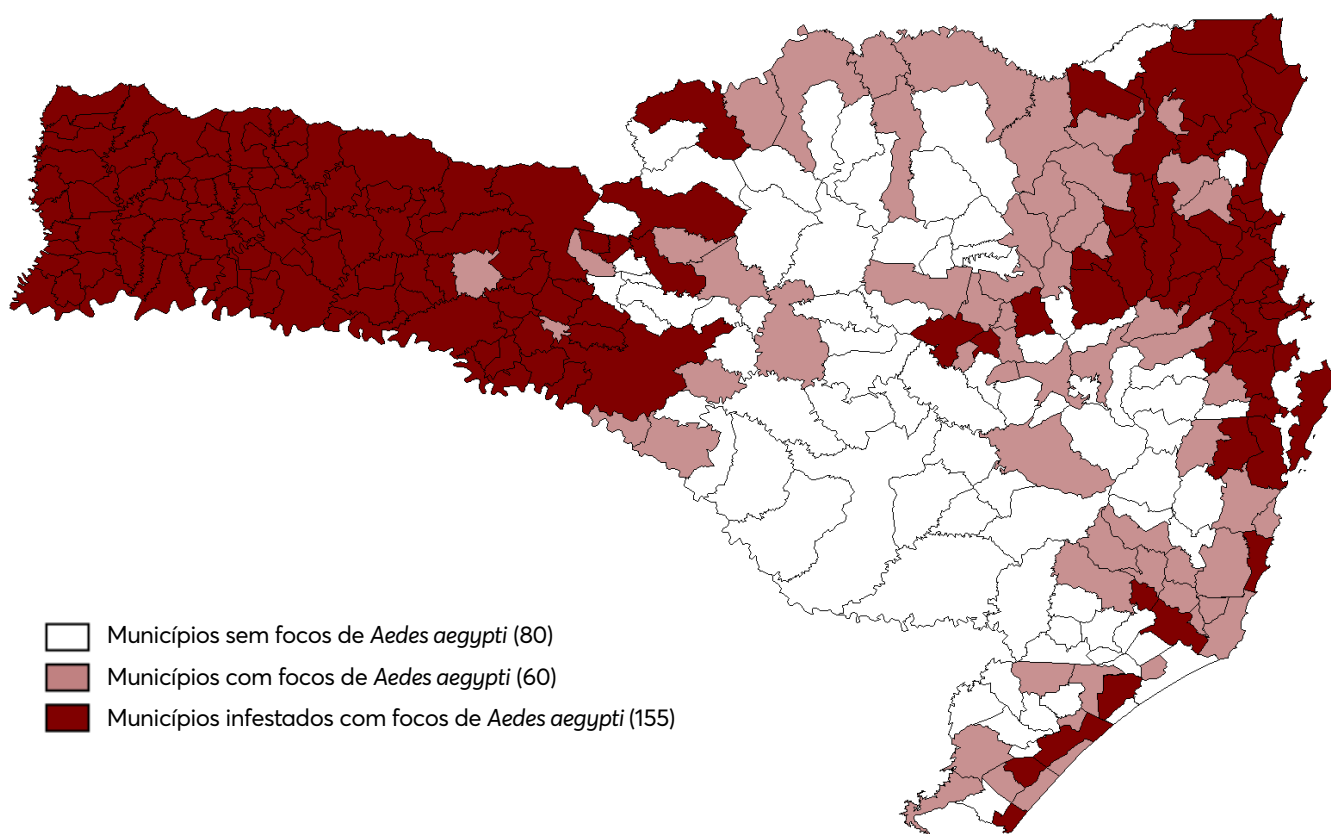
**NOTIFICAÇÕES**  
**30**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**07**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de fevereiro de 2024, foram identificados 12.885 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 215 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 155 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** Vigilantes (Atualizado em: 19/02/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de fevereiro de 2024, ocorreram 31.235 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 17.696 foram considerados casos prováveis e, 13.539 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 650% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

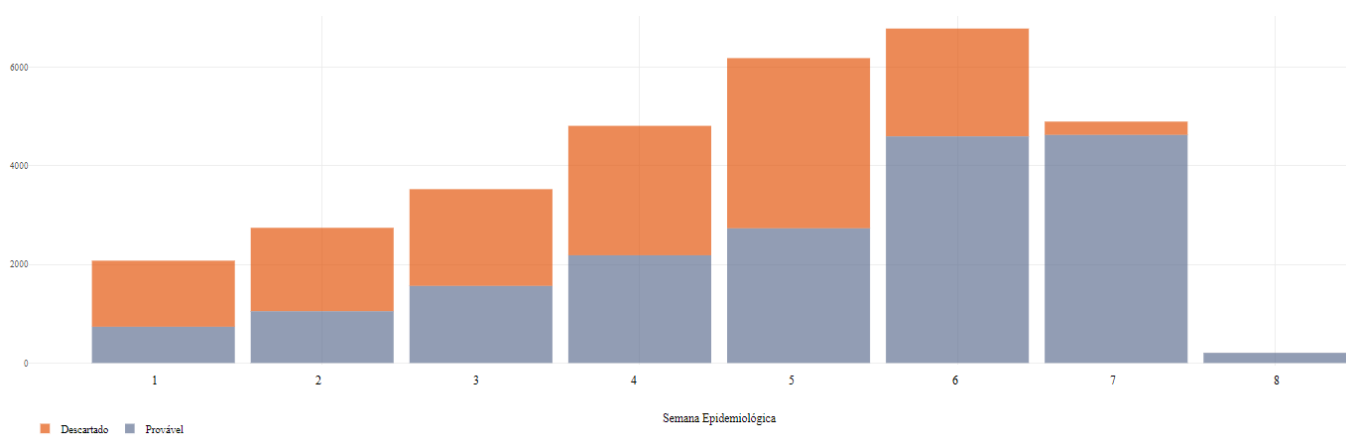
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

Variável	N	Classificação final				
		Dengue N = 4.485	Dengue com sinais de alarme N = 237	Dengue grave N = 7	Descartado N = 13.539	Suspeito N = 12.966
Mês de início de sintomas	31.235					
31/12/2023		44 (1,3%)	1 (0,5%)	0 (0%)	121 (0,9%)	50 (0,4%)
1		2.785 (62%)	145 (61%)	6 (86%)	9.584 (71%)	3.931 (30%)
2		1.656 (37%)	91 (38%)	1 (14%)	3.834 (28%)	8.986 (69%)

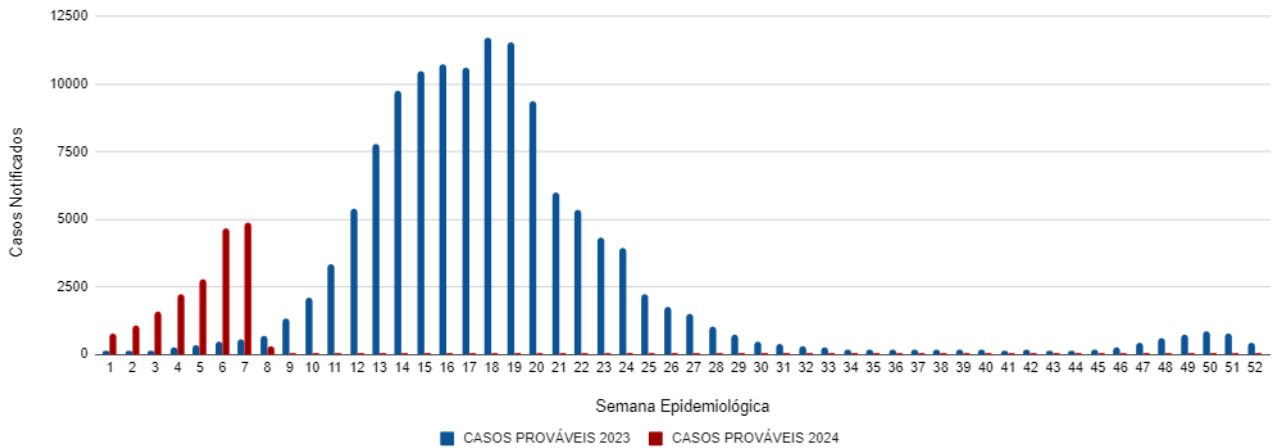
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/02/2024).

**GRÁFICO 1:** Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/02/2024).

**GRÁFICO 2:** Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

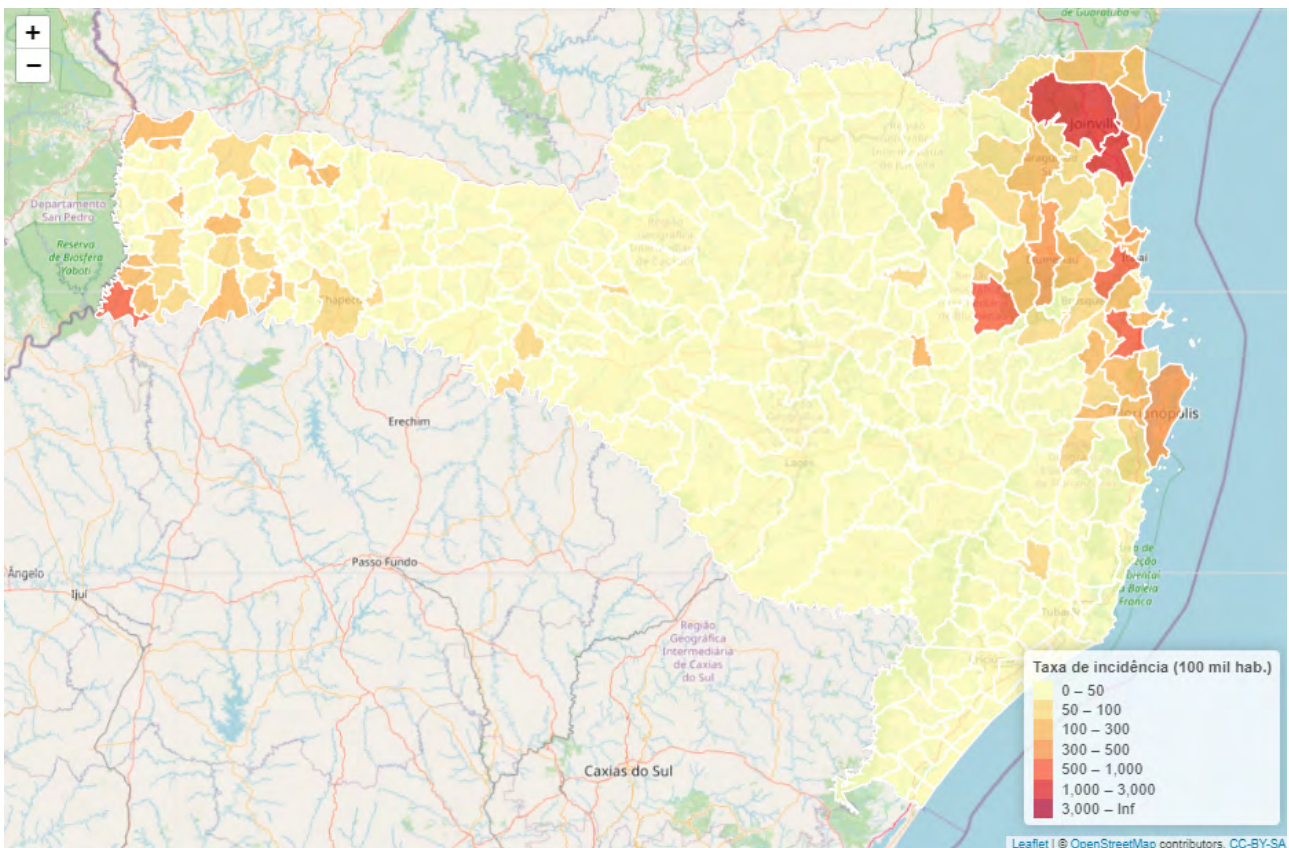


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/02/2024).

Até o momento, 177 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

**[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)**

**FIGURA 2:** Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.

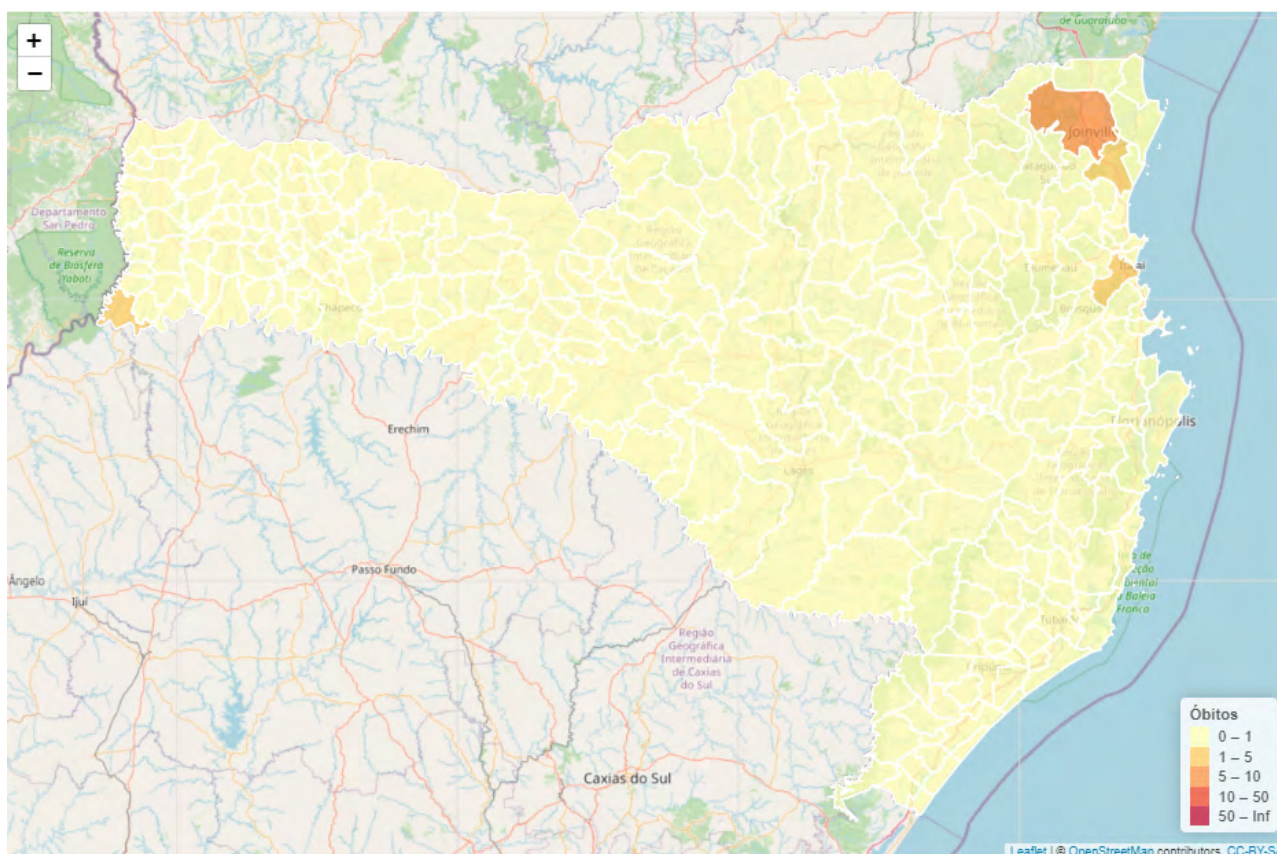


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/02/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 e 19 de fevereiro de 2024, foram confirmados (08) oito óbitos por dengue nos municípios de Joinville (05), Araquari (01), Itajaí (01) e Itapiranga (01). Ainda, dois (02) permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Araquari e Navegantes) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

### **Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!**

**FIGURA 3:** Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** SINAN On-line (Atualizado em: 19/02/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de fevereiro de 2024, ocorreram 126 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 70 foram considerados casos prováveis e 56 foram descartados. Dentre os casos prováveis, três (03) foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (01), Guaramirim (01) e São João Batista (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 09 casos prováveis, observa-se um aumento de 677,8%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de fevereiro de 2024, ocorreram 30 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 07 foram considerados casos prováveis e 23 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 10 casos prováveis, observa-se uma redução de 30% no número de notificações.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

